



**Atividade:** Comunicação Oral

## **O USO DA TECNOLOGIA EM TREINO COGNITIVO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

LILIAN KARLA BUNIAK PINTO

Fundação Padre Albino

O aumento da longevidade é uma conquista da humanidade, sendo considerada uma grande tendência deste século, e observada não apenas em países desenvolvidos, mas também em países subdesenvolvidos como o Brasil. O envelhecimento normal traz declínios nas funções executivas, memória e atenção, além de mudanças comportamentais. Viver em uma instituição asilar pode muitas vezes instalar comportamentos negativos em muitos idosos que necessitam aprender longe da família e sociedade a conviver com outros indivíduos que possuem hábitos diferentes aos seus. Diante deste quadro de múltiplas contingências comportamentais e cognitivas atuando sobre os idosos institucionalizados, instalar o uso da tecnologia por meio de treino cognitivo com os mesmos fez-se uma possibilidade viável para alterar tais contingências de reforçamento. Tendo em vista os crescentes estudos sobre o impacto que esta relação homem-tecnologia apresenta, as novas perspectivas no uso da tecnologia como uma maneira de interação social, além do aumento na criação de softwares e programas voltados para a intervenção cognitiva, foi proposto a 30 idosos institucionalizados um treino cognitivo com uso do computador. Os participantes tinham acima de 62 anos, eram alfabetizados e não apresentam Mal de Alzheimer, sendo 15 mulheres e 15 homens. O treino cognitivo com uso de software para realização de nomeação de figuras e contas simples de matemática tinha duração de 20 minutos para cada integrante e era realizado por duas vezes semanalmente. O treino utiliza a escrita/digitação numérica e trabalha a estimulação viso-motora (teclado e tela), além da manutenção das funções cognitivas e reforça positivamente o idoso em seu comportamento, pois aumenta a autoconfiança, melhorando a convivência com demais participantes. Estudos que relacionam a Neuroplasticidade, que é a capacidade que o sistema nervoso tem de reorganizar a sua estrutura, suas funções e conexões em respostas a estímulos externos e internos com o uso da tecnologia, mostra que a perda de funções no envelhecimento pode ser reversível através de treinos que instalem estimulação sensorial, cognitiva e motora. Os treinos também promoveriam mudanças nas contingências de reforçamento ao ampliarem indiretamente o repertório social. Os resultados foram aumento e melhoria da capacidade cognitiva, da atenção e memória, uma melhor convivência com familiares, mudanças no repertório social, promoção de qualidade de vida (bem-estar), aumento do sentimento de autoconfiança perante os demais institucionalizados.

**Palavras-chave:** Idosos; Tecnologia dirigida à manutenção e recuperação de habilidades (Tecnologia Comportamental); recuperação de capacidades comportamentais.